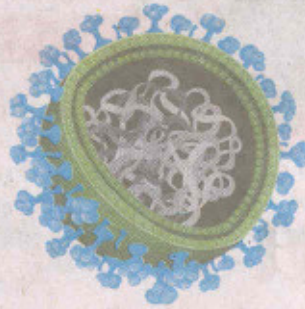


O ESTADO DE S. PAULO



# Cartilha da gripe suína

## INIMIGO

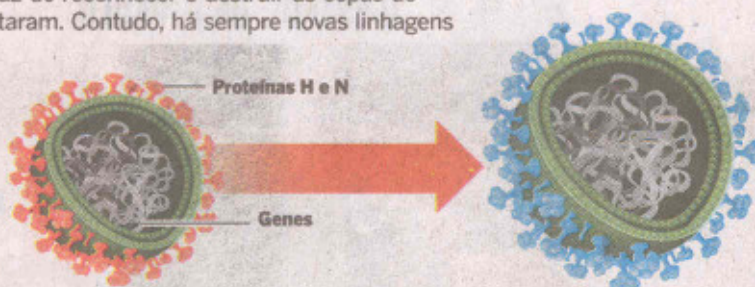
# Um vírus com muitas faces

O organismo humano é capaz de reconhecer e destruir as cepas de vírus da gripe que já o infectaram. Contudo, há sempre novas linhagens

## Mutação

A cápsula exterior do vírus tem duas proteínas: Hemaglutinina (H) e Neuraminidase (N)

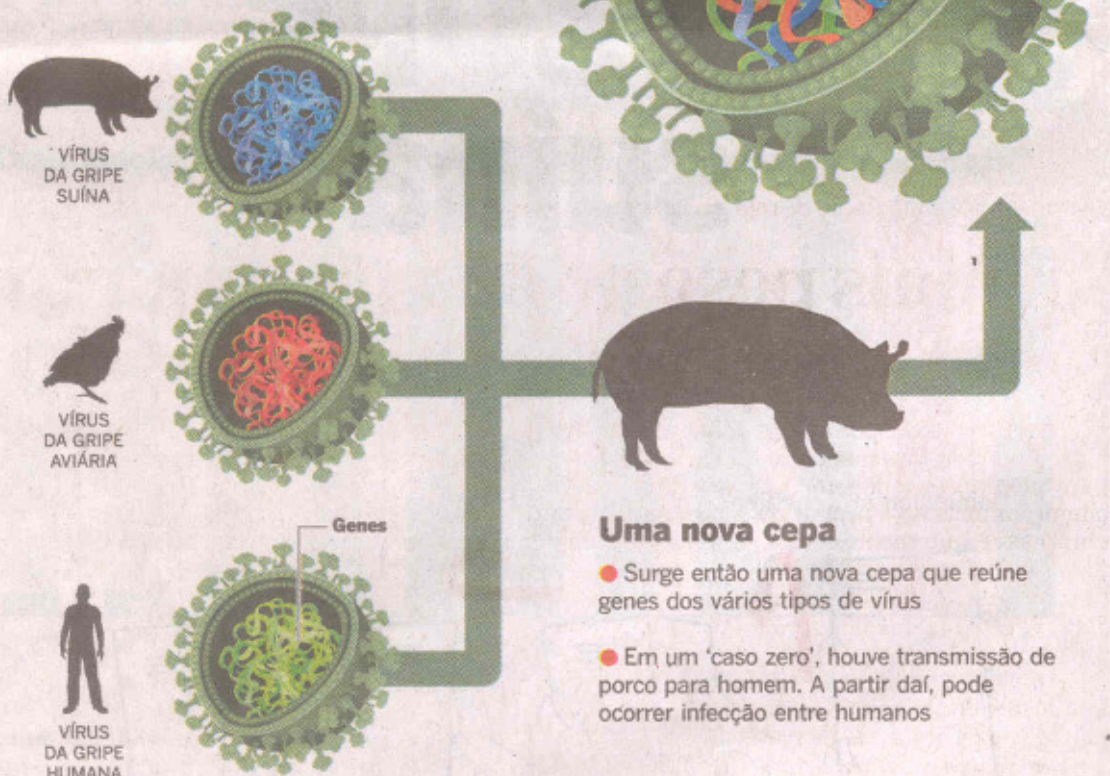
Quando a pessoa é vacinada ou vence a infecção, seu corpo produz anticorpos que reconhecem as duas proteínas do vírus. Ela fica imunizada



Mutações nas proteínas H e N evitam que o vírus seja reconhecido e possibilitam novas infecções

## Entenda como surge uma nova cepa

Diferentes cepas de vírus que infectam humanos, aves e porcos podem realizar contágios simultâneos em suínos. Quando isso acontece, o material genético se mistura nas células dos porcos



## Uma nova cepa

- Surge então uma nova cepa que reúne genes dos vários tipos de vírus
- Em um 'caso zero', houve transmissão de porco para homem. A partir daí, pode ocorrer infecção entre humanos

## A história das pandemias

A maior pandemia de gripe ocorreu em 1918 e 1919. No entanto, novas mutações causaram outras pandemias no século XX

### Gripe Espanhola (1918-1919)

Estima-se que tenha atingido entre 20% a 40% da população mundial

MORTES entre 40 e 50 milhões  
VÍRUS H1N1

### Gripe Asiática

O vírus foi identificado graças às novas tecnologias que começavam a se desenvolver na época

### Gripe de Hong Kong

Atingiu e causou mortes principalmente em idosos

### Gripe Russa

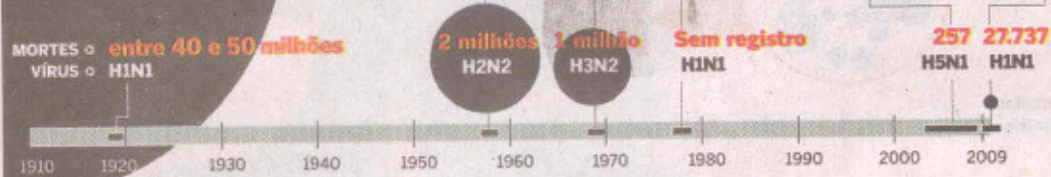
Atingiu principalmente crianças e jovens; os idosos eram imunes

### Gripe Aviária

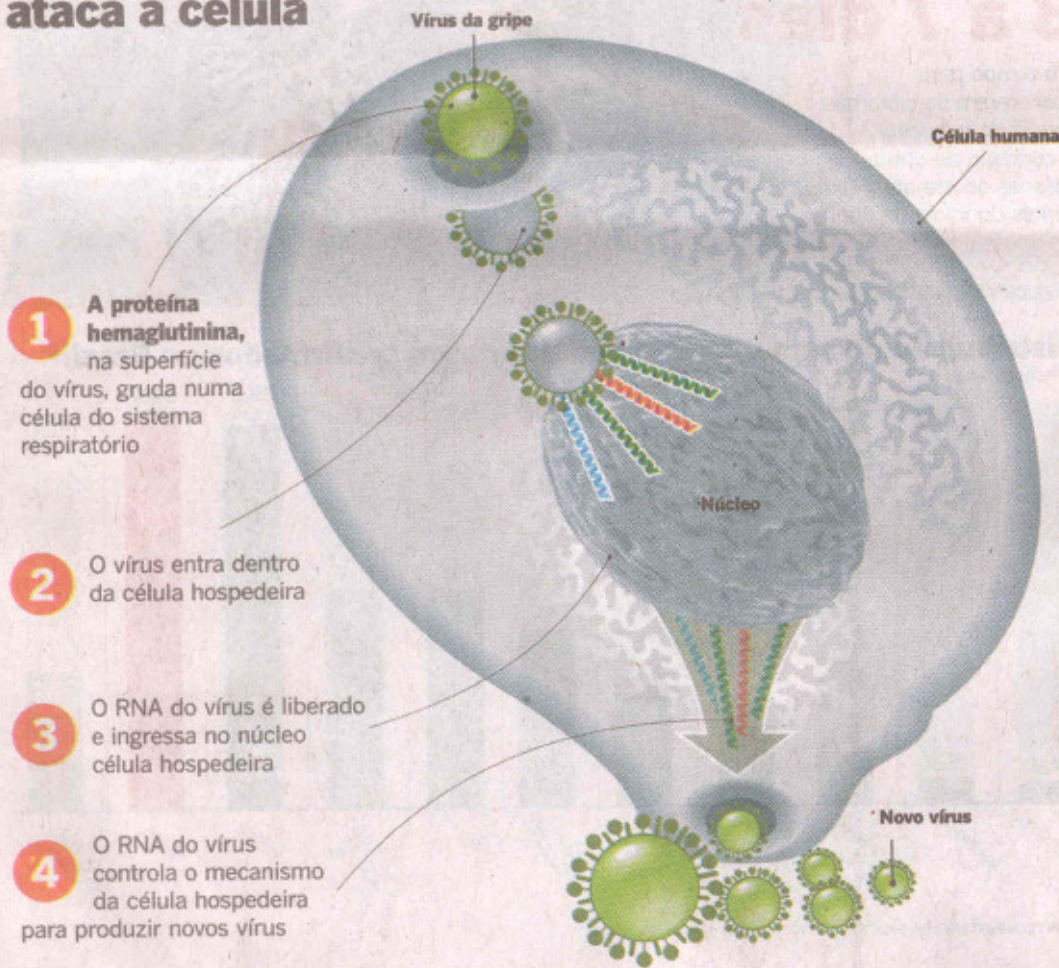
A transmissão ocorreu das aves para as pessoas e surgiu no início do século na Ásia

### Gripe Suína

Após o número de infectados chegar a 74 países, OMS reconhece a pandemia



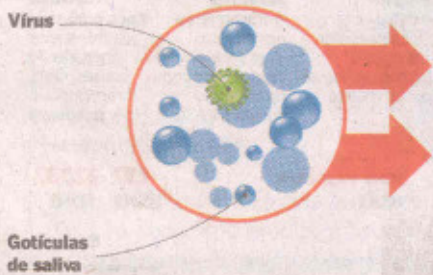
## Como o vírus ataca a célula



**SAIBA MAIS**

## O contágio

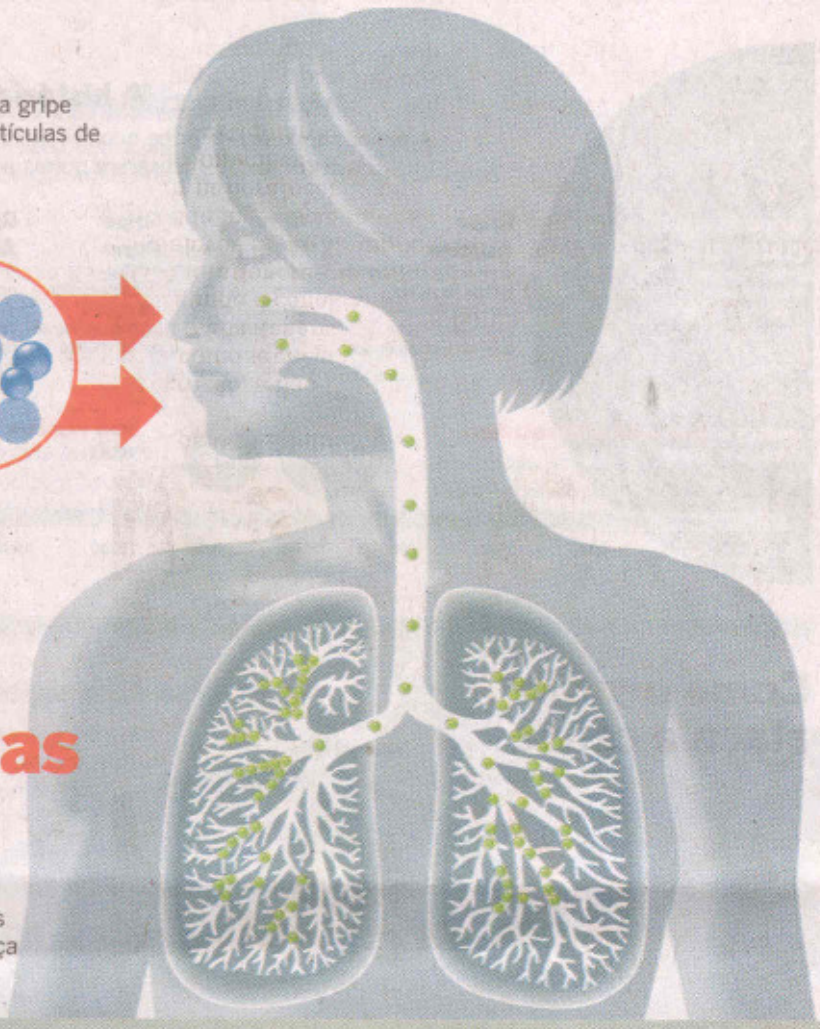
É transmitido como uma gripe comum, por meio de partículas de saliva ou secreção nasal



### Incubação

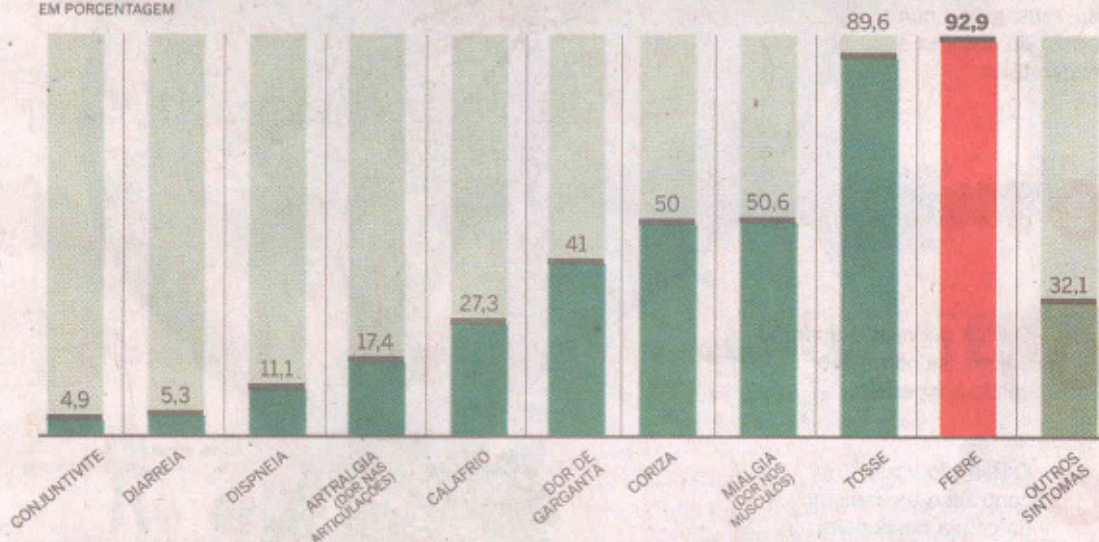
# 3 a 7 dias

É o tempo para aparecerem os sintomas depois da infecção. O contágio de outras pessoas ocorre até 7 dias depois do início da doença



### Distribuição de sinais e sintomas dos casos confirmados no Brasil\*

EM PORCENTAGEM

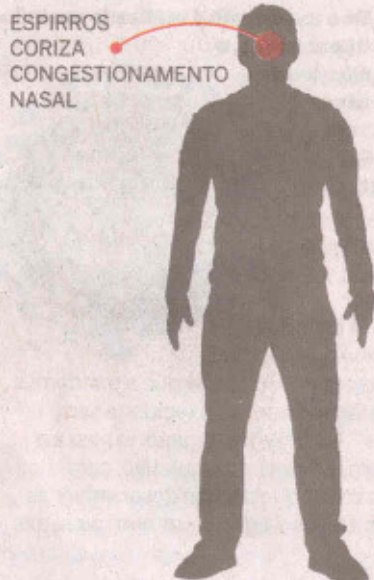


FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE \* DADOS REFERENTES ATÉ ANTEONTEM

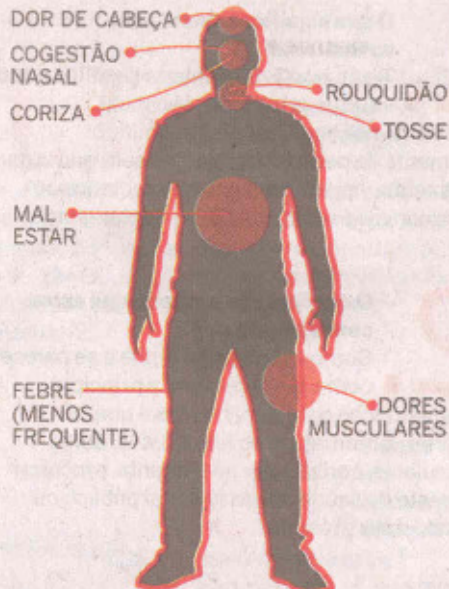
# Sintomas das doenças de inverno

Pesquisas divulgadas nas revistas científicas *Science* e *Nature* indicam que a gripe suína teria mais chance de infectar pulmões, diferentemente da gripe comum, que costuma se limitar até a traqueia

## RINITE ALÉRGICA

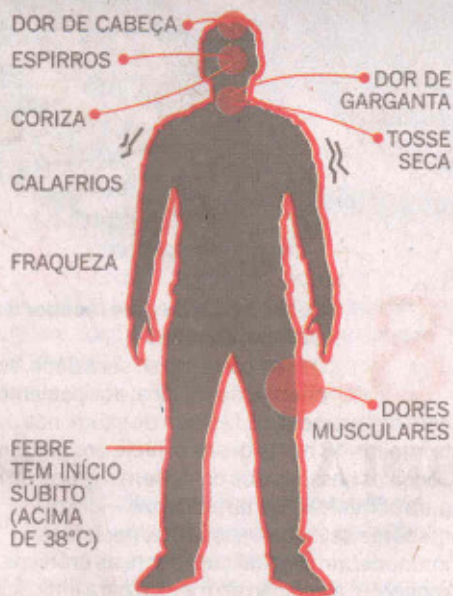


## RESFRIADO

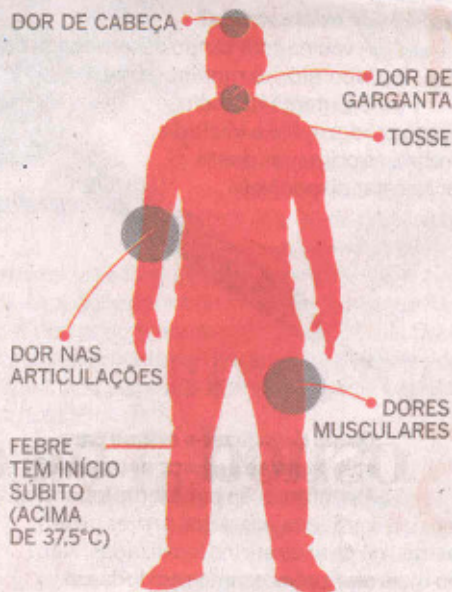


Mais brando que a gripe. Duração de 2 a 4 dias

## GRIFE COMUM



## GRIFE SUÍNA



Pode haver vômito e diarreia

### Sinais de agravamento:

falta de ar, tontura, fraqueza, desidratação (somente um profissional pode identificar)

## Tire suas dúvidas

**1. O que significa transmissão sustentada?**  
Transmissão sustentada significa que o vírus da gripe suína já circula livremente no Brasil, sendo transmitido facilmente de pessoa para pessoa sem que uma delas tenha viajado para países infectados ou tenha convivido com indivíduos contaminados.

**2. O que fazer se suspeito que estou com a gripe suína?**  
Como a nova gripe tende a se parecer com a gripe comum, a principal recomendação para os pacientes é que, ao sentirem sintomas como febre, tosse, dores musculares, coriza e dor de garganta, procurem um posto de saúde ou um hospital público ou privado mais próximo.

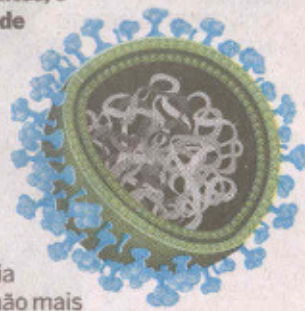
**3. Como prevenir a doença?**  
Evite contato com pessoas doentes, com febre ou tosse; lave as mãos frequentemente e alimente-se bem para fortalecer as defesas naturais do corpo.

**4. Já existe vacina?**  
A vacina está sendo desenvolvida por laboratórios multinacionais. O Butantã também pretende produzir. Até o início de setembro, as primeiras doses deverão estar disponíveis.

**5. Quem deve fazer o exame para confirmar se pegou a nova gripe?**  
A confirmação por exame laboratorial será feita nos casos graves ou em amostras, no caso de surtos localizados. Não serão mais realizados exames em todas as pessoas com sintomas de gripe.

**6. Se o exame não é realizado em todos os pacientes, o número de casos registrados será subnotificado?**

Por enquanto, sim. Mas, posteriormente, os casos serão calculados por estimativas. A própria OMS anunciou que não mais contará os casos no mundo, já que a pandemia está se espalhando numa "velocidade sem precedentes". No Brasil, o ministério passa a trabalhar com o diagnóstico coletivo, com exceção dos casos que podem desenvolver as formas mais graves da gripe - comum ou suína.



**7. Há tratamento no Brasil?**  
Sim. Há um medicamento antiviral (Tamiflu) indicado pela OMS e disponível na rede pública de saúde que será usado apenas por recomendação médica.



**8. Qual é o critério para receber o antiviral Tamiflu?**  
O medicamento só será dado, sob orientação médica, aos pacientes com agravamento do estado de saúde nas primeiras 48 horas desde o início dos sintomas. Todas as pessoas que compõem o grupo de risco para complicações de influenza - idosos, menores de 2 anos, gestantes, pacientes imunodeprimidos ou com doenças crônicas - requerem avaliação do médico para indicação de tratamento.

**9. O medicamento está em falta?**  
Não. O Ministério da Saúde possui em estoque uma quantidade suficiente de medicamentos, que serão utilizados apenas nos casos indicados. O governo também confirma que, além dos comprimidos para uso imediato, tem a matéria-prima necessária para produzir mais nove milhões de tratamentos.

**10. Houve um caso de gripe suína na minha empresa ou na escola do meu filho. O que devo fazer?**

Se tiver sintomas, procure o serviço de saúde mais próximo e siga as recomendações (isolamento domiciliar pode ser indicado). Os sintomas costumam aparecer no período de 3 a 7 dias após o contato com o vírus. O cancelamento de aulas ou fechamento de áreas de empresas só deve ocorrer com aval da vigilância epidemiológica local.

**11. É preciso usar máscaras?**  
Não. O uso de máscaras é indicado somente para profissionais de saúde que estejam lidando com a Influenza A e outros tipos de vírus.

**12. Se os sintomas são similares ao da gripe, por que o alarde com a gripe suína?**  
Porque é um vírus novo, pouco conhecido e ainda imprevisível.

**13. Os hospitais brasileiros estão preparados para atender pacientes graves da gripe suína?**

No momento, existem 68 hospitais e centros de referências espalhados pelo Brasil, para onde são encaminhados os pacientes em estado grave. Ao todo, são 900 leitos que apresentam isolamento adequado para o tratamento de casos de internação.

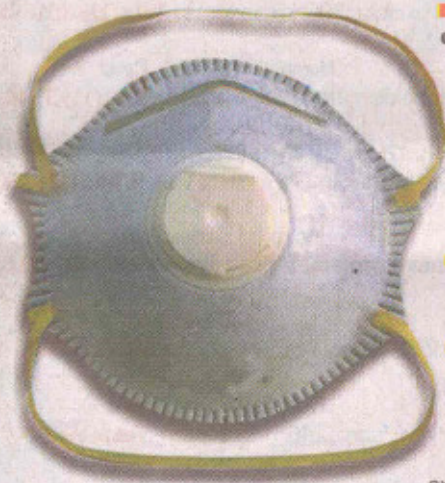
**14. É esperado um aumento no número de casos da nova gripe?**

Sim, mas não só para a nova gripe, e sim para todos os tipos de gripe, como ocorre todos os anos no inverno.

**15. Quais os principais sinais de que a gripe está se agravando?**

Dores no peito, pressão baixa, confusão mental, sinais de desidratação, extremidades do corpo (como os dedos das mãos e dos pés) arroxeadas e frequência respiratória superior a 25 respirações por minuto. Crianças pequenas também podem apresentar batimento de asa no nariz (movimento das narinas em situações de dificuldade respiratória) e se recusar a ingerir líquidos.

**16. Onde encontrar mais informações sobre a doença?**  
Basta acessar o portal do Ministério da Saúde ([portal.saude.gov.br](http://portal.saude.gov.br)) ou ligar para 0800-61-1997



## Onde encontrar auxílio

Quem apresentar os sintomas deve procurar o serviço de saúde mais próximo da sua casa ou um médico de confiança. Para os casos mais graves, há um conjunto de hospitais de referência. Mas, antes de procurá-los, convém obter indicação médica para não prejudicar o atendimento dos doentes graves

### ALGUNS HOSPITAIS PRIVADOS EM SP

#### Hospital Sírio-Libanês

Rua Dona Adma Jafet, 91 - Bela Vista • **Tel.: (11) 3155-0200**

#### Hospital Albert Einstein

Av. Albert Einstein, 627/701 - Morumbi • **Tel.: (11) 2151-1233**

#### Hospital São Luiz

Rua Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 95 - Itaim • **Tel.: (11) 3040-1100**

#### Hospital Santa Catarina

Av. Paulista, 200 - Bela Vista • **Tel.: (11) 3016-4133**

#### Hospital Oswaldo Cruz

Rua Treze de Maio, 1815 - Paraíso • **Tel.: (11) 3549-0000**

#### Hospital Beneficência Portuguesa

Rua Maestro Cardim, 769 - Bela Vista • **Tel.: (11) 3505-1000**

#### Hospital Samaritano

Rua Conselheiro Brotero, 1486 - Higienópolis • **Tel.: (11) 3821-5300**

#### CEMA

Rua do Oratório, 1.369 - Mooca • **Tel.: (11) 2602-8000**

#### Hospital Santa Paula

Av. Santo Amaro, 2468 - Brooklin • **Tel.: (11) 3040-8000**

#### Hospital 9 de Julho

Rua Peixoto Gomide, 625 - Cerqueira César • **Tel.: (11) 3147-9999**

#### Hospital Infantil Sabará

Rua Dona Antonia de Queiros, 505 - Higienópolis • **Tel.: (11) 3155-2800**

### HOSPITAIS PÚBLICOS DE REFERÊNCIA EM SP

#### Hospital São Paulo - Unifesp

**Tel.: (11) 5576-4000**

#### Hospital das Clínicas

**Tel.: (11) 3069-6405**

#### Hospital de Infectologia Emílio Ribas

**Tel.: (11) 3896-1200**

#### Hospital Estadual do Grajaú

**Tel.: (11) 3544-9444**

#### CRT DST/aids

**Tel.: (11) 5087-9836**